AC ACE

CNF

073/78

1/1

AC/SNI

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

S. N. I.
AGENCIA CENTRAL
025133 16 NOV 78
PROTOCOLO
ACE 73 - 78

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: ASV/SNI TIPO: INFÃO Nº 0160/116 DATA: 14 Nov 78

CLASSIF: CONF. REF: Tx nº368/19/AC/78

ANEXOS: "A" a "C" sobre o assunto

ASSUNTO: MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO - III ASSEMBLÉIA NACIONAL - SALVADOR/BA.

(B)

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL SE/19

CÓPIAS	☐ CHEFE DO SNI	☐ CHEFE GAB/AC	☐ SC-2	☐ SC-5
	☐ CHEFE GAB/SNI	☐ SS-051	☐ SC-3	☐ SC-6
	☐ CHEFE DA SAD	☐ SC-1	☐ SC-4	☐ SC-7
OUTROS DESTINATÁRIOS				

3. ORIENTAÇÃO

TOMAR CONHECIMENTO	REGISTRAR	FALAR COM A CHEFIA	APROFUNDAR	PROCESSAR	INTEGRAR	ARQUIVAR

MONTAR INFÃO PARA:	DIFUNDIR PARA:

4. ORDENS PARTICULARES:

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS:

SE-19 Ao AACC. Elaborada a Infão nº 0940/19/AC/78 e o PB nº 209/19/AC/78 à ASV/SNI. Em 11 Dez 78

CONFIDENCIAL

Toda pessoa que tome conhecimento deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo. (Art. 12 do RSAS - Dec. N.º 79.099/77)

73 - 78

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE SALVADOR

Presidência da República - Serviço Nacional de Informações

INFORMAÇÃO Nº 0160/116/ASV/78

DATA : 14 de novembro de 1978

ASSUNTO : MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO - III ASSEMBLÉIA NACIONAL - SALVADOR/BA.

ORIGEM : PTX 2126/ASV/78

REFERÊNCIA : TX 368/19/AC/78, de 01 Nov

DIFUSÃO : AC

S. N. I.
AGENCIA CENTRAL
025133 16 NOV 78
PROTOCOLO

ANEXOS : A - Panfleto "A Comunidade Negra e o 15 de Novembro (1 fl).

B - "Carta de Princípios do MNUCDR - Eleições" (1 fl).

C - Panfleto "Ao Negro Brasileiro" (2 fls).

---

1. Foi realizada no dia 03 Nov 78, às 21:00 horas, no Comitê Eleitoral do Vereador CM/SV e candidato a Dep Fed pelo MDB, MARCELO CORDEIRO, localizado na Rua do Paraiso nº 83 - MOURARIA/SALVADOR/BA, uma reunião preparatória do Movimento Negro Unificado Contra a Discriminação Racial (MNUCDR), para debater assuntos que seriam tratados na III Assembléia Nacional, a ser realizada no dia seguinte, bem como conseguir um outro local para a realização do evento, visto que o auditório da Associação dos Funcionários Públicos da BAHIA tinha sido vetado pelo seu presidente, Dep Est pelo MDB, ARQUIMEDES PEREIRA FRANCO.

A reunião contou com aproximadamente 50 pessoas, a maioria estudante, sendo observada a presença de elementos dos Grupos Negros ZUMBI (grupo de dança) e ILIAIÊ (bloco car

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

navalesco).

A reunião terminou por volta das 23:30 horas, ficando escolhido o Teatro Vila Velha (entidade particular) para a realização da Assembléia, dia 04 Nov, às 14:00 horas.

2. A III Assembléia Nacional do Movimento Negro Unificado, foi realizada no dia 04 Nov, no pátio externo do Instituto Cultural BRASIL-ALEMANHA (ICBA), às 15:30 horas, com representantes de SP, RJ, MG, ES e BA.

O evento, proibido por ordens superiores, e em razão das providências adotadas pelos Órgãos de Segurança sediados nesta Capital, foi esvaziado. Compareceram ao mesmo cerca de 70 pessoas, que formularam entre si denúncias de casos de discriminação racial e discutiram formas de ação do MNUCDR. Na ocasião, estabeleceram o dia 20 Nov 78 como "Dia Nacional da Consciência Negra", "Dia de Zumbi".

As autoridades impediram a realização da propalada assembléia, determinando o fechamento dos locais que haviam sido programados para a realização do encontro. Contudo, para evitar possível atrito diplomático, decidiram não invadir o pátio do ICBA, visto que haviam esvaziado o Movimento e não desejarem provocar repercussões nos órgãos de comunicação social.

3. No dia 26 Out 78, no Teatro CASTRO ALVES (Campo Grande), durante uma exposição de trabalhos artezanais e ao longo da Av. Sete de Setembro, integrantes do MNUCDR distribuíram o panfleto "Movimento Negro Unificado Contra a Discriminação Racial" (Infão 0156/116/ASV/78, de 01 Nov, à AC).

Dentre os distribuidores foram identificadas as seguintes pessoas, integrantes do Movimento Negro e com registros negativos na área:

a. DURVAL SOUZA CARVALHAL, DLN: Mai 50 - SALVADOR/BA.

Economista do Banco do Nordeste e integran

CONFIDENCIAL

te do grupo "ILIAIÊ".

b. LEIB CARTEADO CRESCÊNCIO DOS SANTOS, filho de Jorge Crescêncio dos Santos Filho e Caliope Ninck Carteado dos Santos, DLN: 05 Set 56 - SALVADOR/BA.

Estudante de Geologia/UFBA, integrante do grupo "MALÊ".

c. VALMIR SANTOS DE ARAÚJO, filho de Ubaldino Moreira de Araújo e Aida Carmen Santos de Araújo, DLN: 29 Jul 51 - SALVADOR/BA.

Estudante de Engenharia Química/UFBA, integrante do grupo "MALÊ".

d. JORGE DE SOUZA CONCEIÇÃO, filho de Alberto Justino Conceição e de Raimunda Souza Conceição, DLN: 04 Mar 52 - SALVADOR/BA.

Estudante de Geografia/UFBA, integrante do grupo "MALÊ".

4. Durante a assembléia do dia 04 Nov, foram identificadas as seguintes pessoas:

a. CÉLIA - componente da Delegação do RJ e reporter da TV GLOBO/RJ, bastante aplaudida no seu pronunciamento.

b. ASTHON JOSÉ REIS DE ALCÂNTARA, residente à Rua Prof Amilcar Falcão, nº 27/Aptº 22 - Chame-Chame - SALVADOR, onde ficou hospedada a delegação do RJ, composta de 10 pessoas.

c. CARLOS HENRIQUE SILVA DOS SANTOS, estudante de Ciências Biológicas da UFBA.

d. JORGE DE SOUZA CONCEIÇÃO, estudante de Geografia da UFBA, integrante do "Grupo MALÊ".

5. Os integrantes distribuíram, dentre outros, o panfleto "A Comunidade Negra e o 15 de Novembro", criticando a Revolução de Mar 64 e convocando a população negra a "cerrar" com os que "lutam por um sindicalismo livre, pela liberdade de organização e expressão, pela anistia ampla, geral e irrestrita

e por uma Assembléia Constituinte livremente eleita. Vamos participar decididamente do processo eleitoral de 15 Nov, apoiando os candidatos que se afinem com o programa do MNU".

No panfleto "MNUCDR e as Eleições", indicam à raça negra o candidato a Dep Fed pelo MDB, MARCELO CORDEIRO, como identificado com o Movimento.

6. A imprensa desta Capital publicou, após o evento e em página interior, pequena notícia sobre o assunto.

* * *

73 - 78

A COMUNIDADE NEGRA E O 15 DE NOVEMBRO

A História do Brasil é, na verdade, a história de 400 anos de opressão do povo negro. A intelectualidade brasileira tem feito questão de ignorar ou destorcer a nossa problemática, e os setores "progressistas" desarac terizam a questão, reduzindo-a a um aspecto meramente econômico. Mas, apesar da marginalização a que estamos sistematicamente submetidos, somos hoje a maioria da população brasileira; e qualquer evolução social e política de nosso país, nos atinge e nos interessa de perto.

Neste momento, amplos setores da população se organizam no sentido de reconquistar as LIBERDADES DEMOCRÁTICAS, perdidas após o movimento militar de 1964. Nós, negros, não podemos nos ausentar; devemos ser agentes ativos deste processo. Saberemos da nossa grande responsabilidade no presente estado político nacional? As questões específicas dos negros têm sido sistematicamente esquecidas pelos que reivindicam uma abertura política; e é necessário que nossa voz seja ouvida.

É neste contexto que se situa o MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL. O MNU, tentando organizar e mobilizar a comunidade negra no sentido da resolução de suas questões específicas, não pode se furtar a uma participação ativa em todas as questões da vida nacional. O MNU alia suas forças às dos que lutam por um sindicalismo livre, pela liberdade de organização e expressão, pela anistia ampla geral e irrestrita e por uma ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE LIVREMENTE ELEITA. Vamos participar decididamente do peocesso eleitoral de 15 de novembro, apoiando os candidatos que se afinem com o programa do MNU.

Estas eleições serão plebiscitárias. O povo brasileiro vai reafirmar seu repúdio a este regime antinacional e antipopular. Vamos dizer não ao arrocho salarial e às suas principais consequências que nos atingiram em cheio: o empobrecimento gradativo e a desnutrição. Vamos dizer não à falta de saneamento básico e às péssimas condições de saúde da população. Vamos dizer não à censura, pois sabemos que seu principal objetivo é impedir a nossa conscientização, e a consequente luta por melhores condições de vida. Vamos dizer sim ao regime democrático.

Mas devemos ter a exata medida do que esta campanha pode representar em nossa luta de libertação. Ela será um importante momento de conscientização dos negros. Não podemos nos afogar no turbilhão eleitoral e nos transformarmos em meros cabos eleitorais. Nossa luta é a longo prazo. Por isto, aproveitaremos a cata de votos para organizar o povo negro. O trabalho eleitoral não deve ser motivo para que esqueçamos nossas questões. Não devemos ser usados, mas tirar o maior proveito da movimentação eleitoral, conquistando espaços e divulgando nossas reivindicações.

Mais que o dia 15 de novembro, no[illegible] tenções devem se voltar para o dia 20, DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEG[illegible] DE ZUMBI. A campanha eleitoral

Anexo "B"

73 - 78

Carta de Princípios do Movimento Negro Unificado Contra a Discriminação Racial

NÓS, membros da população negra brasileira, entendendo como negro todo aquele que possui na cor da pele, no rosto ou nos cabelos sinais característicos dessa raça —, reunidos em Assembléia Nacional

CONVENCIDOS da existência de:

— discriminação racial
— marginalização racial, política, econômica e social do povo negro
— péssimas condições de vida
— desemprego
— subemprego
— discriminação na admissão de empregos e perseguição racial no trabalho
— condições sub-humanas dos presidiários
— permanente repressão, perseguição e violência policial
— exploração sexual, econômica e social da mulher negra
— abandono e tratamento desumano dos menores, negros em sua maioria
— colonização, descaracterização, esmagamento e comercialização de nossa cultura
— mito da democracia racial

RESOLVEMOS:

juntar nossas forças e lutar por:

defesa do povo negro em todos os aspectos políticos, econômicos, social e cultural através da conquista de:
maiores oportunidades de emprego
melhor assistência à saúde, à educação e à habitação
reavaliação do papel do negro na História do Brasil
— valorização da cultura negra e combate sistemático à sua comercialização, folclorização e distorção
— extinção de todas as formas de perseguição, exploração, repressão e violência a que somos submetidos
— liberdade de organização e de expressão do povo negro

E CONSIDERANDO ENFIM que:

— nossa luta de libertação deve ser dirigida por nós
— queremos uma nova sociedade onde todos participem realmente
— como não estamos isolados do restante da sociedade

NOS SOLIDARIZAMOS:

a) com toda e qualquer luta reinvindicativa dos setores populares da sociedade brasileira que vise à real conquista de seus direitos políticos, econômicos e sociais;

b) com a luta internacional contra o racismo.

POR UMA AUTÊNTICA DEMOCRACIA RACIAL

PELA LIBERTAÇÃO DO POVO NEGRO

Movimento Negro Unificado Contra a Discriminação Racial

ELEIÇÕES

Desnecessário se torna dizer que o negro está ausente nas altas esferas e meios de decisão do país.

Desnecessário se torna dizer que esta situação de MARGINALIZAÇÃO, DISCRIMINAÇÃO E MISÉRIA do negro é secular.

Desnecessário se torna dizer que o negro apesar das MATANÇAS, REPRESSÃO, TORTURAS, nunca aceitou nem aceita esta situação.

Desnecessário se torna dizer em fim que, precisamos mudar esta situação.

Sabemos que o ideal para nós, é que tenhamos verdadeiros representantes nossos nos meios de decisão do país, representantes esses surgidos do seio da nossa luta, o que torna claro, que não estamos falando de negros que ao penetrar nestes meios, passem a falar a mesma linguagem dos RACISTAS, COLONIZADORES, OPRESSORES e EXPLORADORES, pois, este será apenas mais um negro "pintado" de branco e esquecerá não só da situação do povo em geral (brancos e negros), que vivem em péssimas condições de vida e que os elegeram recebendo em troca as "migalhas" do poder, como as questões específicas da sua própria raça que mais do que qualquer outra vive na MISÉRIA, pois compõe a maioria da população brasileira.

Porém hoje, em virtude de estarmos em fase embrionária de organização e não podermos lançar candidatos nas condições acima proposta, fomos buscar dentre os já existentes o nome de MARCELO CORDEIRO, que juntamente com mais alguns vêm inserindo em suas propostas para uma sociedade realmente justa a igualitária, além das questões gerais das classes oprimidas do país compostas indiscutivelmente em sua maioria de negros, os problemas específicos da nossa raça, os quais representam a grande carga adicional, que se constitui na maior barreira somada às muitas que já nos é imposta, como numeroso contingente entre os oprimidos.

Quando hoje estamos indicando à comunidade negra da Bahia o nome de MARCELO CORDEIRO para CÂMARA FEDERAL, não estamos olhando apenas o candidato de hoje em campanha eleitoral e sim, como fruto de uma série de debates e posicionamentos de ambas as partes durante os últimos anos tanto com relação à problemática geral do povo brasileiro, quanto aos problemas específicos do negro.

Assim como sabemos da autonomia do nosso movimento, também deve ficar claro que a indicação de MARCELO CORDEIRO para a CÂMARA FEDERAL e sua provável eleição, não satisfaz plenamente as nossas pretensões que ai não se esgota pois, a luta continuará. MARCELO CORDEIRO não irá por si só solucionar esta situação secular, isso porque, a nossa força está na união em torno do eixo da nossa luta. MARCELO CORDEIRO será apenas um dos porta-voz das nossas pretensões, pois a solução não estará nas suas mãos e sim nas nossas.

Estamos dando um BASTA a esta situação, não aceitaremos mais SER ENCARADOS COMO OBJETO DE ESTUDO OU PEÇA DE MUSEU, PATERNALISMO, COMPAIXÃO, PIEDADE, IMPOSIÇÃO DO PADRÃO BRANCO, BAIXAR A CABEÇA, CALAR A BOCA, ENTRAR POR ELEVADORES DE SERVIÇOS E PORTAS DOS FUNDOS, SER COMPARADO A TODAS AS COISAS RUINS DA SOCIEDADE, etc.

Queremos sim, ser respeitados como seres humanos que somos e damos a nossa significante parcela de contribuição para a formação da base sócio-econômia e cultural deste país.

Não queremos apenas a ascenção individual e sim a nossa presença em todos os setores na mesma proporção em que estamos na população brasileira.

PELO FIM DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL
PELA UNIDADE E EMANCIPAÇÃO DO POVO NEGRO
PELA CRIAÇÃO DE CENTROS DE LUTA
POR UMA NOVA SOCIEDADE ONDE TODOS PARTICIPEM

O M.N.U.C.D.R. É AUTÔNOMO E NÃO POSSUI VINCULAÇÕES COM QUALQUER ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA.

NO M.N.U.C.D.R. TODOS PODEM PARTICIPAR

UNIÃO — FÔRÇA — PODER

CONVOCAÇÃO	ASSEMBLÉIA NACIONAL DIA 04 DE NOVEMBRO DE 1978 (SÁBADO) ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DA BAHIA RUA CARLOS GOMES, N.º 95 — CENTRO HORÁRIO: 14 HORAS

Anexo "C"

73 - 78

A O N E G R O B R A S I L E I R O!

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
Serviço de Informações
BA.

VOCÊ SABIA:

- QUE somos 70% da população brasileira?
- QUE nossos antepassados foram trazidos para o Brasil como escravos e construíram este país?
- QUE a Abolição da Escravatura, NA VERDADE, não nos libertou?
- QUE nesses 90 anos de Abolição o que DE FATO recebemos foi o desemprego, o subemprego, o abandono, a prostituição, a mendicância, a doença, a marginalidade, as favelas, os cortiços, os alagados, os porões, e a violência policial?
- QUE somos chamados de preguiçosos, irresponsáveis, sujos, bêbados, ignorantes e a mulher negra de prostituta?

PORQUE SERÁ

- QUE você é preso, mesmo apresentando documentos?
- QUE você é obrigado a entrar pela porta de serviço dos edifícios?
- QUE você é recusado para muitos tipos de trabalho, mesmo quando demonstra competência?
- QUE existe o ditado "todo negro é marginal até prova em contrário?"
- QUE a maioria das empregadas domésticas, presidiários e menores abandonados é negra?

SERÁ QUE EXISTE RACISMO NO BRASIL?

O MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL' é um movimento reivindicativo,constituído por pessoas sem distinção de sexo,instrução,credo político ou religioso ' e que assumam o seu programa.

Sua finalidade é o combate ao racismo onde se faça presente; a luta constante à discriminação e preconceito raciais e toda forma de opressão existentes na sociedade brasileira; além da mobilização e organização da comunidade negra na sua luta de emancipação política,econômica,social e cultural.

Foi criado em 18 de junho de 1978 estendendo-se,hoje,aos ' estados de São Paulo,Rio de Janeiro,Minas Gerais,Bahia,Rio Grande do Sul,Espírito Santo.

Numa hora em que os setores populares se mobilizam exigindo melhores salários,baixa do custo de vida,melhores condições de trabalho,etc... e em que toda a sociedade deseja a volta ao estado de direito,com a garantia ' das liberdades individuais e democráticas,nós,negros, nos colocamos lado a lado,junto à luta geral do povo brasileiro,embora saibamos que nossa luta específica não se confunde com a luta geral,pelo contrário que as duas se entrelaçam,mas não a ponto de se fundirem.
Com a campanha eleitoral o MNU vem propagandear alguns dos tópicos fundamentais de sua Carta de Princípios e Programa de Ação para que toda a comunidade negra possa se engajar' na luta pela sua emancipação.

Porisso hoje estamos aqui,dizendo o que somos, o que queremos e onde vamos certamente chegar.

Apoiamos o Movimento Democrático Brasileiro(MDB),NESSE MOMENTO,como forma de demonstrar nosso protesto à situação ' política,econômica e social em que se encontra o povo brasileiro,apesar de termos bem claro suas limitações,e consequentemente até onde vão nossas concordâncias.

Baseado nisso o MNU resolveu adotar o voto racial que sigfica não simplesmente o voto na cor da pele,mas o voto nos candidatos que se comprometam a assumir nosso programa.

Porisso não desperdiçe seu voto!
Diga SIM ao programa do MNU!
Vote em MODESTO DA SILVEIRA para DEPUTADO FEDERAL
Vote em HELONEIDA STUDART para DEPUTADO ESTADUAL

CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA CENTRAL

INFORMAÇÃO Nº 0940 /19/AC/78

DATA : 05 DEZ 78

ASSUNTO : RACISMO NEGRO NO BRASIL
: MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL (MNUCDR)

ORIGEM : PRG 25133/78

DIFUSÃO : CH/SNI - CIE-CISA-CENIMAR-CI/DPF-SG/CSN-DSI/MJ DSI/MRE-DSI/MINTER

ANEXOS : - Cópia xerox do panfleto "A Comunidade Negra e o 15 de Novembro".
- Cópia xerox do panfleto "Carta de Princípios".
- Cópia xerox do panfleto "Ao Negro Brasileiro".

---

1. O "Movimento Negro Unificado Contra a Discriminação Racial (MNUCDR)" realizou,no dia 04 Nov 78, no pátio externo do Instituto Cultural BRASIL-ALEMANHA (ICBA), em SALVADOR/BA, a "III Assembléia Nacional" da entidade, que contou com representantes de SP, RJ, MG, ES e BA, e contou com a presença de cerca de 70 pessoas, após a proibição de sua realização no Teatro Vila Velha, para onde fora inicialmente programada.

2. Foram identificadas, no recinto da Assembléia, distribuindo panfletos (ANEXOS), as seguintes pessoas:

- ASTHON JOSÉ REIS DE ALCÂNTARA, residente à Rua Prof. Amilcar Falcão, nº 27, Ap. 22 - Chame-Chame - SALVADOR/BA;

- CARLOS HENRIQUE SILVA DOS SANTOS, estudante de

CONFIDENCIAL

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 0940 /19/AC/78.....Fls. 02)

Ciências Biológicas da UFBA; e

- JORGE DE SOUZA CONCEIÇÃO, estudante de Geografia da UFBA e integrante do "Grupo Malê" (entidade cultural negra).

3. Foram tratados durante a reunião os seguintes assuntos:

a. Formulação de denúncias sobre discriminação racial;

b. Formas de ação do MNUCDR;

c. Escolha do dia 20 Nov 78, como "Dia Nacional da Consciência Negra" e "Dia de Zumbi".

4. Na véspera do dia da assembléia,houve uma reunião preparatória no Comitê Eleitoral do Vereador do MDB/SV MARCELO CORDEIRO, também candidato a Dep Fed, indicado nos panfletos como identificado com o Movimento Negro.

5. O panfleto "Carta de Princípios" foi distribuído, também, no dia 26 Out 78, durante uma exposição de trabalhos artesanais,no Teatro Castro Alves, pelas seguintes pessoas integrantes dos Movimentos Negros de SALVADOR:

- DURVAL SOUZA CARVALHAL, Economista do Banco do Nordeste e integrante do "Grupo IUAIÊ";

- LEIB CARTEADO CRESCÊNCIO DOS SANTOS, filho de JORGE CRESCÊNCIO DOS SANTOS FILHO e de CALIOPE NINCK CARTEADO DOS SANTOS, estudante de Geografia da UFBA, integrante do "Grupo MALÊ";

- VALMIR SANTOS DE ARAÚJO, filho de UBALDINO MOREIRA DE ARAÚJO e de AIDA CARMEN SANTOS DE ARAÚJO, estudante de Engenharia Química/UFBA, integrante do "Grupo MALÊ"; e

- JORGE DE SOUZA CONCEIÇÃO, filho de ALBERTO JUSTINO CONCEIÇÃO e de RAIMUNDA SOUZA CONCEIÇÃO, estudante de Geografia da UFBA e integrante do "Grupo MALÊ".

* * *

F I M